



## ***RELATÓRIO QUADRIMESTRAL***

***1º QUADRIMESTRE - 2018***

***São Cristóvão – SE***

**PREFEITO**

Marcos Antônio de Azevedo Santana

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Joélia Silva Santos

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO**

Edvania Lima Ferreira

**DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE**

Adilene Passos Lima

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Ary Oliveira Tolentino

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Danielle Cristine de Barros Rodrigues

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Renata Carvalho Silva

# **COMPILAÇÃO E ORGANIZAÇÃO**

Edvânia Lima Ferreira

## **ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA**

*Diretorias e Coordenações da SMS:*

### **DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, AUDITORIA, CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO**

Edvania Lima Ferreira

#### **DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE**

Adilene Passos Lima

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Ary Oliveira Tolentino

#### **DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Danielle Cristine de Barros Rodrigues

### **COORDENAÇÕES DE SERVIÇOS E PROGRAMAS DE SAÚDE**

#### **COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA:**

Mariana Rocha Aragão

#### **COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL:**

Juliana Rosa Carvalho Ferreira

#### **COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Rosângela Félix

#### **COORDENAÇÃO DO NASF**

Thayza Luara Moura Silva

#### **COORDENAÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE**

Flávio Antônio Fontes Santos

#### **COORDENAÇÃO DE FISIOTERAPIA**

Cristiane Mota Santos

#### **COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E BOLSA FAMÍLIA**

Duane Marcelle de Carvalho Pereira

#### **COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Flávia Viana Moreira

#### **COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**

Cleodon Teodósio da Silva

#### **COORDENAÇÃO DE AUDITORIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE**

Arlene Passos Santos Vieira

#### **COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO**

Jamersonn Barbosa da Costa

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAL**

*Período de referência: 1º Quadrimestre 2018*

*Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo. Em cumprimento à Lei Complementar nº141/12, este instrumento apresenta o montante e a fonte de recursos aplicados, auditorias realizadas e oferta e produção de serviços prestados, cotejadas com os indicadores de saúde.*

## SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	6
APRESENTAÇÃO.....	7
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA / Relatório Resumido da Execução Orçamentária.....	8
AUDITORIAS REALIZADAS .....	10
OFERTAE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS.....	11
Rede Física de Serviços Públicos de Saúde .....	12
Rede de Atendimento.....	13
Produção dos Serviços de Saúde.....	14
ATENÇÃO À SAÚDE.....	14
VIGILANCIA Á SAÚDE.....	28
PLANEJAMENTO,CONTROLE,AVALIAÇÃO,AUDITORIA E REGULAÇÃO.....	38
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	40
ANEXOS - MONITORAMENTO .....	41

# **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

## **Identificação**

UF: SE

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º Quadrimestre 2018

## **Secretaria de Municipal da Saúde**

**Razão Social da Secretaria de Saúde:** Fundo Municipal de Saúde de São Cristovão

**CNPJ:** 13.370.658/0001-01

**Endereço da Secretaria de Saúde:** R. Tobias Barreto, 83

**CEP:** 49100-000

**Telefone:** (79) 3234-9500 **Fax:** (79)3222-1135 **E-mail:**  
[gabinete.saudesc@gmail.com](mailto:gabinete.saudesc@gmail.com)

**Site da Secretaria:** [www.saocristovao.se.gov.br/](http://www.saocristovao.se.gov.br/)

## **Secretário de Saúde**

**Nome:** Joélia Silva Santos

**Data de posse:** 01/01/2017

**A Secretaria teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório?( ) Sim ( X ) Não**

## **Plano de Saúde**

**A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde: ( X ) Sim ( ) Não**

**Período a que se refere o Plano de Saúde:** 2014 a 2017

**Status:** ( X ) Aprovado ( ) Em análise

**Aprovação no Conselho de Saúde:** Resolução nº 15 em 15/08/2015

## **APRESENTAÇÃO**

Objetivando prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no 1º quadrimestre de 2018, a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, capítulo IV, seção III, da Prestação de Contas, Art. 36:

*O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*

*I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;*

*II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

Este instrumento vem demonstrar, os recursos aplicados, auditorias realizadas, indicadores de saúde da população, oferta e produção de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) Municipal e as metas alcançadas da Programação Anual de Saúde.

## **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA	% DA DESPESA LIQUIDADADA	% DA DESPESA LIQUIDADADA COM RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL
R\$ 24.097.800,00	1º QUADRIMESTRE 2018		
	R\$ 6.057.693,18	25,14%	15,43%

### **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018 POR FONTE**

	1º QUADRIMESTRE	TOTAL 2018
0121100- RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL	R\$ 3.743.948,05	R\$ 3.743.948,05
0121200 – ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.737.441,97	R\$ 1.737.441,97
0121300 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 293.834,63	R\$ 293.834,63
0121500 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 162.452,74	R\$ 162.452,74
0121600 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 27.977,80	R\$ 27.977,80
0221100 – DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES - RP	R\$ 45.960,03	R\$ 45.960,03
0221200 – DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES - ATB	R\$ 46.077,96	R\$ 46.077,96
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 6.057.693,18</b>	<b>R\$ 6.057.693,18</b>

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018  
POR GRUPO DE DESPESA**

	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>TOTAL 2018</b>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.687.343,98	R\$ 1.687.343,98
INVESTIMENTOS	R\$ 2.392,00	R\$ 2.392,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 4.367.957,20	R\$ 4.367.957,20
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 6.057.693,18</b>	<b>R\$ 6.057.693,18</b>

## **AUDITORIAS REALIZADAS**

O processo de Auditoria é uma ferramenta presente na estrutura regimental do Sistema Único de Saúde – SUS, utilizado para melhoria da qualidade da gestão da política de saúde. Neste 1º quadrimestre/2018, o município de São Cristovão não recebeu Auditoria no período.

## **OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS**

### **PRODUÇÃO GERAL (Todos os níveis de Complexidade)– 1º Quadrimestre 2018**

<b>GRUPO PROCEDIMENTOS</b>	<b>Jan./2018</b>	<b>Fev./2018</b>	<b>Març./2018</b>	<b>Abr./2018</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Ações de promoção e prevenção em saúde</b>	185	190	849	1.245	2.469
<b>Procedimentos com finalidades diagnóstica</b>	10.188	9.756	12.333	12.742	45.019
<b>Procedimentos clínicos</b>	14.769	9.844	16.143	20.620	61.376
<b>Procedimentos cirúrgicos</b>	170	164	468	594	1.396
<b>Órteses,próteses e materiais especiais</b>	05	09	04	04	22
<b>TOTAL</b>	<b>25.317</b>	<b>19.963</b>	<b>29.797</b>	<b>35.205</b>	<b>110.282</b>

### **PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA – 1º Quadrimestre 2018**

<b>GRUPO PROCEDIMENTOS</b>	<b>Jan. /2018</b>	<b>Fev./2018</b>	<b>Març./2018</b>	<b>Abr./2018</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Ações de promoção e prevenção em saúde</b>	96	108	742	1.156	<b>2.102</b>
<b>Procedimentos com finalidades diagnóstica</b>	63	241	140	337	<b>781</b>
<b>Procedimentos clínicos</b>	12.191	3.446	13.316	14.650	<b>43.603</b>
<b>Procedimentos cirúrgicos</b>	74	105	342	356	<b>877</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.424</b>	<b>3.900</b>	<b>14.540</b>	<b>16.499</b>	<b>47.363</b>

Fonte: DATASUS

# REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

## TIPOS DE ESTABELECIMENTOS / GESTÃO

<b>ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS /CNES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>TIPO DE GESTÃO</b>
<b>CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE (sede)</b>	01	MUNICIPAL
<b>CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS I E II</b>	02	MUNICIPAL
<b>UNIDADES DE SAÚDE</b>	17	MUNICIPAL
<b>CENTROS DE ESPECIALIDADES (02 Centros de Fisioterapia / 01 CEO)</b>	03	MUNICIPAL/ESTADUAL
<b>ESPECIALIDADES MÉDICAS</b>	06	MUNICIPAL
<b>PRONTO ATENDIMENTO (URGÊNCIA 24 HORAS)</b>	01	MUNICIPAL
<b>HOSPITAL GERAL</b>	01	ESTADUAL
<b>SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA *</b>	02	ESTADUAL
<b>UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSP- URGENCIA / EMERGENCIA</b>	02	ESTADUAL
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	

FONTE: SCNES

## **REDE DE ATENDIMENTO**

<b>SERVIÇO / PROGRAMA / AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO ABR./2018</b>
<b>ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA</b>	<b>TETO 44 EQUIPES 24 EQUIPES CREDENCIADAS 11 CADASTRADAS E IMPLANTADAS (COMPLETAS) 11 EACS</b>
<b>PROGRAMA DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE</b>	<b>TETO 220 145 AGENTES CREDENCIADOS 142 CADASTRADOS E IMPLANTADOS</b>
<b>PROGRAMA DE AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS</b>	<b>46 AGENTES CADASTRADOS</b>
<b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL</b>	<b>11 EQUIPES CREDENCIADAS 11 CADASTRADAS E IMPLANTADAS</b>
<b>ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b>	<b>CAPS I E CAPS II</b>
<b>CENTRO DE FISIOTERAPIA</b>	<b>02 CENTROS</b>
<b>ESPECIALIDADES MÉDICAS</b>	<b>06 ESPECIALIDADES MÉDICAS</b>
<b>PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA</b>	<b>47 ESCOLAS CADASTRADAS</b>
<b>PROMOÇÃO À SAÚDE (AÇÕES)</b>	<b>COBERTURA EM TODA REDE</b>
<b>NASF I</b>	<b>1 EQUIPE CADASTRADA E IMPLANTADA</b>
<b>FARMÁCIA BÁSICA</b>	<b>17 UNIDADES DISPENSADORAS</b>
<b>MARCAÇÃO DE PROCEDIMENTOS (REGULAÇÃO)</b>	<b>04 UNIDADES DE MARCAÇÃO</b>
<b>UNIDADE DE URGENCIA 24 HORAS</b>	<b>01 UNIDADE</b>
<b>CENTRO DE VIGILANCIA EM SAÚDE ( SEDE-COVISA) 01 Unidade de Apoio - Grande Rosa Elze</b>	<b>VIGILÂNCIAS: EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SANITÁRIA</b>

# **PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

## **1. ATENÇÃO À SAÚDE -**

### **1.1 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**

**QUADRO 1 - CONSOLIDADO DE CONSULTAS/ VISITAS /ACOMPANHAMENTOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DAFAM ÍLIA**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>TOTAL</b>
<b>CONSULTAS MÉDICAS(PSF)</b>	1.425	1.737	1.882	2.469	<b>7.513</b>
<b>CONSULTAS DE ENFERMAGEM(PSF)</b>	3.970	4.173	3.489	3.614	<b>15.246</b>
<b>VISITAS DOMICILIARES(ACS)</b>	14.144	14.751	15.507	15,091	<b>59.493</b>
<b>ATENDIMENTOS/DIABÉTICOS</b>	1.429	1.520	1.678	1.578	<b>6.285</b>
<b>ATENDIMENTOS/HIPERTENSOS</b>	3.611	3.911	3.996	3.743	<b>15.261</b>
<b>CONSULTAS DE PRÉ-NATAL (MÉDICO/ENFERMAGEM)</b>	429	424	431	389	<b>1.673</b>

**FONTE: SMS/ BPA CONSOLIDADO**

**QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DE OUTROS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS NO PERÍODO DE JAN / ABR./2018**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>TOTAL DO 1º QUADRIMESTRE</b>
<b>CURATIVOS</b>	2.301
<b>TESTE DE GLICEMIA</b>	1.461
<b>NEBULIZAÇÕES</b>	52
<b>AFERIÇÃO DE PRESSÃO</b>	11.282
<b>AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA</b>	2.751
<b>REIDRATAÇÃO ORAL</b>	02
<b>TESTE DO PEZINHO</b>	465

**FONTE: SMS/ BPA CONSOLIDADO**

**- Análise das ações da Atenção Básica em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

Utilizando-se como parâmetro o consolidado de consultas, visitas e acompanhamentos da Estratégia de Saúde da Família referente ao primeiro quadrimestre de 2017, vê-se que em 2018, no mesmo período, houve uma ampliação considerável na oferta desses procedimentos no município de São Cristóvão. O número de consultas médicas em Atenção Básica, por exemplo, enquanto que de janeiro a abril de 2017 foram registrados no Sistema de Informação Ambulatorial- SIA o total de 2811, no mesmo período em 2018, foram registradas 7513 consultas na base de dados municipal. O mesmo podemos observar no que concerne ao número de Consultas de Enfermagem, que teve no primeiro quadrimestre de 2017 o registro de 2114 atendimentos e em 2018, no mesmo período, foram registrados 15246 atendimentos.

Mesmo com a ampliação na oferta de procedimentos em 2018, ainda há muito o que se melhorar. O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica preconiza como indicador de atendimentos médicos e de enfermagem na Atenção Básica, por exemplo, a média de 1,8 consulta por habitante ano.

# **PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

## **1.ATENÇÃO À SAÚDE**

### **1.2 Programa de Saúde Bucal**

**QUADRO 1- CONSOLIDADO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS</b>	80	121	225	259	<b>685</b>
<b>AÇÕES BÁSICAS ESPECIALIZADAS</b>	28	66	174	229	<b>497</b>
<b>PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS</b>	363	249	700	1.152	<b>2.464</b>
<b>AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA</b>	–	04	296	443	<b>743</b>
<b>Nº DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	214	220	391	487	<b>1.312</b>

FONTE: SMS

**Consolidado de atividades odontológicas referente ao quadrimestre de Janeiro a Abril de 2018**

<b>Atividades/Procedimentos odontológicos</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>
<b>Atividade educativa/orientação em grupo na atenção básica</b>	07	04	38	76
<b>Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel</b>	--	--	248	378
<b>Ação coletiva de escovação dental supervisionada</b>	--	04	296	443
<b>Aplicação de selante (por dente)</b>	02	--	--	--
<b>Aplicação tópica de flúor (INDIVIDUAL por sessão)</b>	27	18	29	62
<b>Evidenciação de placa bacteriana</b>	25	07	23	44
<b>Selamento provisório de cavidade dentária</b>	22	07	31	29

<b>Primeira consulta odontológica programática</b>	80	121	225	259
<b>Atendimento de urgência em atenção básica</b>	62	36	46	67
<b>Consulta/Atendimento domiciliar na atenção básica</b>	06	22	17	10
<b>Capeamento pulpar</b>	25	--	34	30
<b>Restauração de dente decíduo</b>	18	15	26	20
<b>Restauração de dente permanente anterior</b>	06	06	18	18
<b>Restauração de dente permanente posterior</b>	41	30	51	45
<b>Pulpotomia dentária</b>	--	07	--	--
<b>Raspagem e alisamento supragengival (sextante)</b>	100	85	69	184
<b>Raspagem e alisamento subgengival (sextante)</b>	15	03	06	24
<b>Exodontia de dente decíduo</b>	10	12	29	57
<b>Exodontia de dente permanente</b>	14	53	137	158
<b>Drenagem de abscesso</b>	01	--	--	02
<b>Remoção de foco residual</b>	03	01	08	12
<b>Excisão e sutura de lesão de boca</b>	04	02	05	14
<b>Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)</b>	03	07	09	14
<b>Orientação de higiene bucal</b>	--	--	50	137

	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Tratamento concluído</b>	17	29	30	50	126
<b>Nº de indivíduos com alteração de mucosa bucal</b>	08	02	--	01	11
<b>Nº de indivíduos com Fluorose</b>	--	--	--	--	00
<b>Paciente de risco para câncer de boca</b>	--	--	--	--	00
<b>Pacientes especiais</b>	11	04	02	08	25

<b>Gestantes</b>	14	10	03	08	35
<b>Idosos</b>	05	09	31	20	65
<b>Crianças de 0 a 5 anos</b>	10	11	27	23	71

### **Análise das ações da Saúde Bucal em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

Percebemos, na comparação dos dados de produção de saúde bucal referente ao primeiro quadrimestre de 2018, com os dados do mesmo período de 2017, que a cobertura de primeira consulta odontológica programática permaneceu estável, porém, a cobertura de escovação dental supervisionada teve um aumento significativo, visto que em 2017 de janeiro a abril foram realizadas 74 escovações e de janeiro a abril de 2018, foram registradas no SIA o quantitativo de 743 escovações realizadas.

Ainda sobre a cobertura de primeira consulta odontológica programática, diante das premissas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, São Cristóvão necessita realizar no quadrimestre aproximadamente 4500 primeiras consultas odontológicas. Isso significa é preciso intensificar estratégias para ampliação da cobertura de saúde bucal do nosso território.

### 1.3 ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER

#### QUADRO CONSOLIDADO DA COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES CITOPATOLÓGICOS CÉRVICO-

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>TOTAL DO QUADRIMESTRE ( JAN. A ABR./2018)</b>
<b>COLETA DE CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO (Rastreamento -25 A 64 Anos)</b>	<b>472</b>
<b>MAMOGRAFIA</b>	<b>397</b>

**FONTE:**

*SISCAN/SMS*

#### **Análise das ações da Atenção a Saúde da Mulher em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

Como se pode observar dos dados apresentados na tabela acima, foram realizados 472 exames citopatológicoscervico-vaginais em mulheres entre 25 e 64 anos no primeiro quadrimestre de 2018. Ocorre que a população de mulheres entre 25 e 64 anos em São Cristóvão, de acordo com dados de 2010, é da ordem de 19904. Sendo assim, considerando o parâmetro do Ministério da Saúde que estabelece como meta a razão de 0,4 para o Indicador de Saúde correspondente, quando deveríamos ter realizado no período o quantitativo de aproximadamente 900 exames na população alvo, foram realizados, conforme já delineado, 472 exames.

Face ao apresentado acima, São Cristóvão, através da Rede de Atenção à Saúde da Mulher, deve repensar suas estratégias e traçar planos viáveis para melhoria do Indicador em questão.

Quanto ao Indicador referente a realização de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, São Cristóvão pactuou como meta junto ao Ministério da Saúde a razão de 0,25 das mulheres na faixa etária de risco. Considerando que o município possui população feminina correspondente à faixa etária em questão, segundo censo IBGE de 2010, da ordem e 5076 mulheres e que no primeiro quadrimestre foram realizados 397 exames no grupo prioritário, conclui-se que houve o atingimento da meta nesse período.

# **PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

## **1. ATENÇÃO À SAÚDE**

### **1.4 ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (PSE)**

**QUADRO I – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA ( PSE ) - PERÍODO DE JAN/ ABR. /2018**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>
<b>AVALIAÇÕES CLÍNICAS</b>	<b>972</b>
<b>ATIVIDADES EDUCATIVAS</b>	<b>114</b>
<b>Nº DE ALUNOS ASSISTIDOS</b>	<b>1.086</b>
<b>Nº DE ESCOLAS E CRECHES ASSISTIDAS</b>	<b>09</b>

**FONTE: SMS (OBS: Ano letivo iniciado em 26/03/2018)**

#### **- Análise das ações doPSE em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

Os dados expressos da tabela acima representam os procedimentos relacionados às atividades/ações do Programa Saúde na Escola realizados no quadrimestre pelas Equipes de Saúde da Família.

Para o ciclo 2017/2018 foi pactuado junto ao Ministério da Saúde a realização de um conjunto de ações em 47 escolas da rede municipal e estadual de educação, bem como do Instituto Federal de Sergipe, quais sejam Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor; Verificação da situação vacinal; Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

No primeiro quadrimestre de 2018 concluiu-se a primeira etapa do ciclo, tendo sido ao longo do período junho/2017 a abril/2018 realizadas ações em todas as escolas pactuadas. Salientamos que as ações prioritárias para cada escola foram pactuadas entre Equipes de Saúde e Escolas de acordo com a necessidade de cada grupo escolar.

#### **1.4.1 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE-**

**QUADRO2- COBERTURAS CONDICIONALIDADES –SAÚDE / PERÍODO DE VIGÊNCIA – JAN. A ABR/2018**

<b>TOTAL DE FAMÍLIA BENEFICIÁRIAS</b>	<b>8.558</b>
<b>FAMÍLIAS TOTALMENTE ACOMPANHADAS</b>	<b>Mapas entregues nas Unidades</b>
<b>FAMILIAS QUE NÃO FORAM ACOMPANHADAS *</b>	
<b>PERCENTUAL DE COBERTURA</b>	

**FONTE :SISVAN**

*OBS: A primeira vigência do PBF na saúde referente ao ano 2018 será encerrada em 30 de julho, quando serão consolidados os dados do programa, os mapas de acompanhamento se encontram nas Unidades de Saúde para acompanhamento das Famílias beneficiárias*

#### **- Análise das ações do Programa Bolsa Família em relação à Programação Anual de Saúde – 2018**

Em abril de 2018 ainda não havia se encerrado a primeira vigência para avaliação das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, diante disso não há dados correspondentes ao período em questão que sejam passíveis de análise.

## 1.5 PROMOÇÃO À SAÚDE

Quadro 1 - CONSOLIDADO DE ATIVIDADES DE JAN.A ABR. / 2018

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Escolas/ Creches Assistidas/Unidades de saúde	04	04	04	02	14
Pacientes/Alunos Assistidos	28	30	40	12	110
<b>Componentes</b>	<b>Total de Pacientes</b>				
Avaliação Clínica Antropométrica	13	10	10	00	33
Ações Educativas/Corporal	04	04	04	02	14

### 1.1 Quadro – Demonstrativo das Unidades de Saúde assistidas

<b>Unidades Assistidas</b>	<b>Caps Valter Corrêa</b> <b>USF MassoudJalali</b> <b>US SINVAL José</b>
----------------------------	--

### 1.5.1NASF

QUADRO 2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NASF DE JAN. A ABR/2018

AÇÕES	1º QUADRIMESTRE
GRUPO DE HIPERTENSOS ACOMPANHADOS	01 GRUPO DE HIPERTENSO FORMADO E ACOMPANHADO NA UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS
PALESTRAS E ATIVIDADES EM GRUPO	03 PALESTRAS REALIZADAS NO PERÍODO

FONTE:SMS

- Análise das ações do NASF em relação à Programação Anual de Saúde – 2018

A produção quadrimestral do NASF esteve aquém do que traz como parâmetro o Ministério da Saúde através do PMAQ. É compreensível tal resultado, considerando a desestruturação do Núcleo havida durante o período.

## 1.6 ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

**QUADRO I – DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DO CAPS I e II ( JAN. A ABR. /2018 )**

AÇÕES	1º QUADRIMESTRE
VISITAS DOMICILIARES E INSTITUCIONAIS	12
ACOLHIMENTO	29
REUNIÃO COM FAMÍLIA DE USUÁRIOS	05
ENCAMINHAMENTOS (UNIDADES DE SAÚDE, URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA E OUTROS)	191
MATRICIAMENTO	01
INTERNAÇÕES DE USUÁRIOS EM FAZENDA P/ TRATAMENTO	00
INTERNAÇÕES DE USUÁRIOS EM URGÊNCIA MENTAL E HOSPITAL PSIQUIÁTRICO	08

FONTE: SMS

### - Análise das ações da Atenção Psicossocial em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:

Durante o primeiro quadrimestre do ano de 2018 as ações realizadas com as equipes das unidades contemplaram: acolhimentos, visitas domiciliares, atendimentos individuais, reuniões com usuários e familiares, encaminhamentos e por fim, matriciamento com equipe da atenção básica.

Os dados evidenciam que há fragilidade na articulação e na efetivação de cuidados integrados nos serviços de atenção psicossocial do município, uma vez que, a pactuação realizada no SISPACTO ainda não foi efetivada devido o não cumprimento da meta, no tocante as realizações de matriciamento.

Considerando as premissas da pactuação, busca-se constantemente melhorias no serviço de saúde mental do município, assim, durante todo o ano de 2018 acontecerá o monitoramento das ações para a efetividade do serviço em toda a rede e para o cumprimento das metas pactuadas.

# **PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

## **1.ATENÇÃO A SAÚDE**

### **1.7 ATENÇÃO ESPECIALIZADA – CENTROS DE FISIOTERAPIA**

**QUADRO1 – DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA NO PERÍODO DE JANA ABR./2018**

<b>TIPOS DE ATENDIMENTO</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>
ORTOPÉDICO (SESSÕES)	893
NEUROLÓGICO (SESSÕES)	477
<b>TOTAL DE SESSÕES</b>	<b>1.370</b>
<b>Nº DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>146</b>

FONTE:SMS

### **1.7.1ATENÇÃO ESPECIALIZADA - ESPECIALIDADES MÉDICAS E PSICOSSOCIAIS**

**QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAIS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA -JAN A ABR./2018**

<b>ESPECIALIDADES (ATENDIMENTOS)</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>
<b>CLINICA GERAL</b>	<b>1.876</b>
<b>GINECOLOGIA</b>	<b>449</b>
<b>ORTOPEDIA</b>	<b>219</b>
<b>PEDIATRIA</b>	<b>1.041</b>
<b>OFTALMOLOGIA</b>	<b>117</b>
<b>PSICOLOGIA</b>	<b>145</b>
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	<b>775</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.622</b>

FONTE: SMS

**- Análise das ações da Atenção Especializada em relação à Programação Anual de Saúde – 2018**

Na tabela anterior verifica-se o consolidado dos atendimentos realizados na rede municipal de atenção especializada conformada através da oferta de procedimentos de fisioterapia e de atendimento ambulatorial de especialidades médicas. Percebe-se que o escopo da oferta para atender as necessidades de saúde da população ainda é limitado e que, diante disso, há que se pensar na diversificação e ampliação da oferta, bem como na sua articulação com os demais pontos de atenção, de modo a tornar mais efetiva a integralidade da atenção.

## **1.ATENÇÃO A SAÚDE**

### **1.8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

#### **1.8.1 Farmácia Básica**

**QUADRO 01 – Quadro Demonstrativo de Saída de Medicamentos de JAN.A ABR/2018**

<b>QUANTITATIVO DISPENSADO NAS UNIDADES DE SAÚDE</b>	<b>1° QUADRIMESTRE</b>
<b>MEDICAMENTOS</b>	<b>583.209</b> <b>(Unidades)</b>

**FONTE: SMS**

**QUADRO 02 – Quadro Demonstrativo de saída de medicamento por Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e Ordem Judicial - Jan. a Abr./2018**

<b>QUANTITATIVO DISPENSADO</b>	<b>1° QUADRIMESTRE</b>
<b>MEDICAMENTOS</b>	<b>2.902</b> <b>(Unidades)</b>

**FONTE: SMS**

#### **- Análise das ações da Atenção Farmacêutica em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

A Secretaria Municipal de Saúde passou neste quadrimestre pelo desabastecimento de alguns medicamentos padronizados pela Assistência Farmacêutica Básica pois, no processo de licitação através do pregão presencial número 007/2017 ocorrido em 20 de dezembro de 2017, diversos itens foram fracassados. Ademais, vale ressaltar que no processo de aquisição através da FURP (Fundação para o Remédio Popular), como os medicamentos para hipertensos e diabéticos, alguns itens não foram contemplados por falta de matéria-prima do fabricante. Portanto, o processo de licitação já está sendo finalizado para normalizar o abastecimento nas Unidades de Saúde.

# **PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

## **2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

### **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

**1 – Dados epidemiológicos referentes ao 1º Quadrimestre de 2018.**

**1.1. Doenças e agravos**

**1.1.1. Relatório de Incidência de Doenças e Agravos Notificados no mês do 1º Quadrimestre de 2018**

Tabela 1. Doenças e agravos notificados no período de 01/01/18 a 30/04/18

<b>AGRAVO</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>TOTAL</b>
<b>ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS</b>	3	9	10	6	28
<b>ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO</b>	26	6	10	4	46
<b>CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDÊMICA)</b>	1	3	0	0	4
<b>CRIANÇA EXPOSTA AO HIV</b>	0	0	0	1	1
<b>DOENÇAS EXANTEMÁTICAS</b>	0	0	0	1	1
<b>EVENTO ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO</b>	0	0	1	0	1
<b>GESTANTE HIV</b>	0	0	0	1	1
<b>HEPATITES VIRAIS</b>	0	2	1	0	3
<b>INTOXICAÇÕES EXÓGENAS</b>	2	3	2	0	7
<b>LEISHMANIOSE VISCERAL</b>	0	0	1	2	3
<b>DOENÇA AGUDA PELO VIRUS ZIKA</b>	1	0	0	0	1
<b>ROTAVÍRUS</b>	0	1	3	2	6
<b>SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA</b>	7	4	6	6	23
<b>SÍFILIS CONGÊNITA</b>	4	4	1	1	10
<b>SÍFILIS EM GESTANTE</b>	8	4	2	1	15
<b>SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL MASCULINO</b>	0	1	1	3	5
<b>TOXOPLASMOSE</b>	0	0	1	1	2
<b>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS</b>	2	4	4	3	13

Fonte: SINANNET

### 1.1.2. Controle da tuberculose e eliminação da hanseníase

Tabela 2. Fluxos de manejo dos portadores de Tuberculose

CONDIÇÃO	MODO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
<b>ENTRADA</b>	CASO NOVO	14	10	4	7	35
	RECIDIVA	1	1	0	0	2
	REINGRESSO APÓS ABANDONO	1	0	0	0	1
	TRANSFERÊNCIA	0	0	1	2	3
	EM TRATAMENTO	52	54	54	48	-

Fonte: SINAN NET

Tabela 3. Distribuição dos casos de tuberculose em tratamento no COPEMCAN e Atenção Básica.

EM TRATAMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR
<b>COPEMCAN</b>	38	37	41	33
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	14	17	13	15
<b>TOTAL</b>	52	54	54	48

Fonte: SINAN NET

Tabela 4. Fluxos de manejo dos portadores de Hanseníase

CONDIÇÃO	MODO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
<b>ENTRADA</b>	CASO NOVO	2	2	2	1	7
	TRANSFERÊNCIA	1	0	0	0	1
	EM TRATAMENTO	18	18	16	14	-

Fonte: SINAN NET

### 1.1.3. Arboviroses

#### 1.1.3.1. Dengue

Foram notificados 7 casos de Dengue no 1º Quadrimestre de 2018, destes 6 foram confirmados por critério clínico-epidemiológico e 1 descartado pelo mesmo critério, Tabela 5.

Tabela 5: Distribuição dos casos de Dengue notificados e confirmados de dengue no 1º Quadrimestre de 2018.

Dengue	JAN		FEV		MAR		ABR	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
<b>Nº de casos</b>	2	2	1	1	2	2	2	1

FONTE: SINAN ONLINE

OBS: A maior dificuldade encontrada para realização das coletas é não encontrarmos os pacientes nos endereços fornecidos nas fichas de notificação.

#### 1.1.3.2. Febre do Chikungunya

Foi notificado 1 caso de Febre do Chikungunya no 1º Quadrimestre de 2018, confirmado por critério clínico-epidemiológico, Tabela 6.

Tabela 6: Distribuição dos casos de Dengue notificados e confirmados de Febre do Chikungunya no 1º Quadrimestre de 2018.

Dengue	JAN		FEV		MAR		ABR	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
<b>Nº de casos</b>	0	0	1	1	0	0	0	0

FONTE: SINAN ONLINE

OBS: Caso confirmado por critério clínico-epidemiológico.

#### 1.1.3.3. Zika Vírus e microcefalia

No 1º Quadrimestre de 2018 só foi notificado 1 caso de Zika vírus no mês de janeiro, porém o mesmo foi descartado por critério laboratorial. Não houve registro de casos notificados de microcefalia.

#### 1.1.4. Esquistossomose

No 1º Quadrimestre de 2018, foram realizados 283 exames coprocópicos para controle da esquistossomose através da busca ativa de casos, de acordo com o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE). Destes, 65 foram positivos Tabela 7. Os trabalhos foram realizados no Povoado Colônia Miranda.

Tabela 7: Recipientes distribuídos, exames realizados e exames positivos para esquistossomose no 1º Quadrimestre de 2018, de acordo com o PCE.

MESES	PCE - 1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
<b>RECIPIENTES DISTRIBUÍDOS</b>	0	163	188	-	351
<b>EXAMES REALIZADOS</b>	0	134	149	-	283
<b>EXAMES POSITIVOS</b>	0	40	25	-	65
<b>PESSOAS TRATADAS</b>	0	33	20	-	53
<b>PESSOAS NÃO TRATADAS POR CONTRAINDICAÇÃO</b>	0	6	5		11
<b>PESSOA NÃO TRATADA POR AUSÊNCIA</b>	0	1	0	-	1

FONTE: SISPCE

Na rede básica obtivemos 46 pacientes registrados no SISPCE, todos foram tratados com praziquantel, Tabela 8. Segundo a digitadora do programa, os relatórios são emitidos pela data da realização dos exames.

Tabela 8: Número de exames positivos para esquistossomose e pacientes tratados no 1º Quadrimestre de 2018 de pacientes atendidos na rede básica.

MESES	REDE BÁSICA - 1º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
<b>EXAMES POSITIVOS</b>	15	7	16	8	46
<b>PACIENTES TRATADOS</b>	15	7	16	8	46

FONTE: SISPCE

## 1.2. Óbitos e Nascimentos

No 1º Quadrimestre de 2018, foram registrados 167 óbitos, destes, 10 ocorreram em menores de 1 ano. Com relação ao número de nascidos vivos, ocorreram 409 nascimentos, consulta feita pela data de cadastro das declarações de nascidos vivos Tabela 8.

Tabela 8. Número de nascidos vivos e óbitos ocorridos em 1º Quadrimestre de 2018.

Indicador	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
<b>Nº de Nascidos Vivos</b>	105	65	145	94	409
<b>Nº de Óbitos</b>	47	39	47	34	167
<b>Nº de Óbitos em menores de 1 ano</b>	2	1	2	5	10

Fonte: SINASC e SIM

Dos 409 partos ocorridos, 176 foram realizados por parto cesáreo e 233 por parto vaginal, Tabela 9.

Tabela 9: Tipos de parto ocorridos em março de 2018.

TIPO DE PARTO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
<b>CESÁREO</b>	44	30	67	35	176
<b>VAGINAL</b>	61	35	78	59	233

Fonte: SINASC

### 1.2.1. Vigilância do óbito

No 1º Quadrimestre de 2018, tivemos registros no SIM de 10 óbitos em menores de 1 ano (1 ocorrido em janeiro e outro em fevereiro investigados, 1 com prazo expirado e o restante no prazo de investigação); 12 óbitos em mulheres em idade fértil, MIF, (1 ocorrido em janeiro investigado, 1 com prazo expirado e o restante no prazo de investigação) e 1 óbito fetal acima de 1,5 Kg (no prazo de investigação). Não houve registro de óbito materno nesse período, Tabela 10.

Tabela 10. Números de óbitos elegíveis ocorridos no 1º Quadrimestre de 2018 e seus respectivos status de investigação.

Óbitos elegíveis	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	Status da investigação
<b>Óbitos infantis</b>	2	1	2	5	10	2 investigados (1 jan e 1 fev), 1 com prazo expirado e o restante no prazo
<b>Óbitos fetais ≥ 1,5 Kg</b>	0	0	1	0	1	no prazo
<b>Óbitos em MIF</b>	2	4	1	5	12	1 investigado (jan), 1 com prazo expirado e o restante no prazo
<b>Óbitos maternos declarados</b>	0	0	0	0	0	-

Fonte: SIM

## 1.2.2 IMUNIZAÇÃO

### CONSOLIDADO DA VACINAÇÃO 2018

Tabela 1 – Consolidado da vacinação em menores de 1 ano de idade

IMUNO	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
<b>HEPATITE B (Maternidade)</b>	<b>93</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>93</b>
<b>PENTA (D1)</b>	<b>95</b>	<b>41</b>	<b>27</b>	<b>96</b>	<b>259</b>
<b>PENTA(D2)</b>	<b>102</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>106</b>	<b>332</b>
<b>PENTA(D3)</b>	<b>107</b>	<b>69</b>	<b>53</b>	<b>110</b>	<b>339</b>
<b>ROTAVÍRUS (D1)</b>	<b>92</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>89</b>	<b>248</b>
<b>ROTAVÍRUS(D2)</b>	<b>101</b>	<b>57</b>	<b>59</b>	<b>94</b>	<b>311</b>
<b>PNEUMOCOCICA (D1)</b>	<b>98</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>96</b>	<b>258</b>
<b>PNEUMOCOCICA (D2)</b>	<b>111</b>	<b>58</b>	<b>61</b>	<b>103</b>	<b>333</b>
<b>MENINGOCOCICA (D1)</b>	<b>99</b>	<b>62</b>	<b>53</b>	<b>94</b>	<b>308</b>
<b>MENINGOCOCICA (D2)</b>	<b>111</b>	<b>70</b>	<b>54</b>	<b>78</b>	<b>313</b>
<b>VIP (D1)</b>	<b>87</b>	<b>50</b>	<b>29</b>	<b>94</b>	<b>260</b>
<b>VIP (D2)</b>	<b>108</b>	<b>63</b>	<b>63</b>	<b>107</b>	<b>341</b>
<b>VIP (D3)</b>	<b>97</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>60</b>	<b>262</b>
<b>BCG (Maternidade)</b>	<b>91</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>91</b>

Fonte: SMS/2018 Programa Nacional de Imunizações.

Tabela 2 – Consolidado da vacinação 2018

IMUNO	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
<b>TRÍPLICE VIRAL (D1)</b>	<b>115</b>	<b>50</b>	<b>26</b>	<b>96</b>	<b>287</b>
<b>TRÍPLICE VIRAL (D2)</b>	<b>90</b>	<b>79</b>	<b>39</b>	<b>70</b>	<b>278</b>
<b>TETRA VIRAL (DU)</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>PNEUMOCOCICA ( Ref.)</b>	<b>87</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>87</b>	<b>230</b>
<b>PNEUMOCOCICA ( DU.)</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>01</b>
<b>MENINGOCOCICA (Ref.)</b>	<b>86</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>89</b>	<b>227</b>
<b>MENINGOCOCICA (DU.)</b>	<b>28</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>02</b>	<b>54</b>
<b>VOP (Ref.1)</b>	<b>78</b>	<b>20</b>	<b>35</b>	<b>91</b>	<b>224</b>
<b>VOP (Ref.2)</b>	<b>69</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>63</b>	<b>166</b>
<b>DTP(Ref. 1° )</b>	<b>75</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>89</b>	<b>220</b>
<b>DTP(Ref. 2° )</b>	<b>74</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>60</b>	<b>171</b>
<b>HEPATITE A</b>	<b>76</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>91</b>	<b>227</b>
<b>VARICELA (D1)</b>	<b>62</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>98</b>	<b>223</b>
<b>VARICELA(D2)</b>	<b>48</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>40</b>	<b>132</b>

Fonte: SMS/2018 Programa Nacional de Imunizações.

Tabela 3 – Consolidado da vacinação 2018( geral )

IMUNO	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
HEPATITE B	471	346	321	309	1.447
BCG	97	00	04	09	110
PENTA	308	263	244	312	1.127
ROTAVÍRUS	191	158	159	184	692
PNEUMOCOCICA	295	209	253	292	1.049
MENINGOCOCICA	325	258	339	314	1.236
VIP	290	275	246	300	1.111
DTP	154	105	137	165	561
VOP	153	107	138	174	572
HEPATITE A	76	59	71	91	297
TRIPLICE VIRAL	204	165	193	175	737
DTPa	61	72	71	53	257
VARICELA	109	129	159	138	535
dT	385	322	316	340	1.363
HPV	98	69	149	148	464
ARH( ANTI RABICA HUMANA)	52	31	21	54	158
PNEUMO 23	00	00	01	00	01
F.A	123	84	74	50	331
TOTAL	3.392	2.652	2.896	3.108	12.048

Fonte: SMS/2018 Programa Nacional de Imunizações

## 2.2. Vigilância Ambiental

### 1. Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD)

Tabela 1. Índices de infestação predial por *Aedes aegyptino* primeiro e segundo ciclo 2018.

Ciclos	1º ciclo (janeiro e fevereiro)	2º ciclo (março e abril)	3º ciclo (maio e junho)	4º ciclo (julho e agosto)	5º ciclo (setembro e outubro)	6º ciclo (novembro e dezembro)
IIP	1,0	2,4				

Fonte: LIRAa/ PNCD2018

Tabela 2. Índices de Breteau por *Aedes aegyptino* primeiro e segundo ciclo 2018.

Ciclos	1º ciclo (janeiro e fevereiro)	2º ciclo (março e abril)	3º ciclo (maio e junho)	4º ciclo (julho e agosto)	5º ciclo (setembro e outubro)	6º ciclo (novembro e dezembro)
IB	1,0	2,4				

Fonte: LIRAa/ PNCD2018

**Tabela 3.** Total de imóveis visitados no primeiro quadrimestre de 2018.

Atividade/ Mês	01	02	03	04	Total
Imóveis	11.010	9.954	5.714	12.079	38.757

Fonte: SISPNCD2018

**Tabela 4.** Total de imóveis visitados no primeiro ciclo em 2018.

Atividade/ Ciclo	01	02	03	04	Total
Imóveis	28.846				28.846
%	95,54				95,54

Fonte: SISPNCD2018

## ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES :

O município manteve-se com risco médio de epidemia (Tabela 1 e 2) no primeiro e segundo ciclo de 2018 com base no do Levantamento de Infestação Rápido por *Aedes aegypti* 2018 (LIRAA 2018). Foi concluído o primeiro ciclo de visitas domiciliares, com no mínimo 80% de cobertura (Tabela 04).

**1.1. Programa Municipal de Controle das Leishmanioses (PMCL)****Tabela 5.** Controle de ações do PMCL realizadas no primeiro quadrimestre de 2018.

Ação/Mês	01	02	03	04	Total
<b>Tipo de inquérito: (A – amostral; C – Censitário)</b>	A	A	A	A	-
<b>Nº. de cães programados (previsão de amostras a colher)</b>	-	-	-	-	-
<b>Nº. de amostras colhidas (sorologia para Calazar canino)</b>	40	107	120	140	<b>407</b>
<b>Número de amostras positivas (TR DPP)</b>	07	26	26	57	<b>116</b>
<b>Número de amostras positivas (LACEN)</b>	02	-	08	05	<b>15</b>
<b>Eutanásia - nº de cães eutanasiados com Calazar (soropositivo)</b>	-	-	-	-	-
<b>Borrifação em domicílio para controle dos flebotomíneos em localidades com casos notificados de Calazar</b>	-	-	-	-	-
<b>Quantidade inseticida gasto (carga)</b>	-	-	-	-	-
<b>Nº de casos confirmados de LTA</b>	-	-	-	-	-
<b>Nº de casos confirmados de LV humano</b>	-	-	-	-	-

Fonte: COVISA/PMCL 2018

## ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

As atividades são realizadas de acordo com a programação nas áreas de risco epidemiológico. Foram realizadas 407 exames em cães, sendo 106 positivas na utilização do teste rápido e 15 confirmados laboratorialmente pelo LACEN (Laboratório Central – Instituto Parreiras Horta).

### 1.2. Programa Municipal para Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA).

**Tabela 6.** Controle de ações do VIGIAGUA realizadas no primeiro quadrimestre de 2018.

MÊS/SITUAÇÃO	Janeiro-Abril 2018		
	DESO	SAAE	Total
<b>Abastecimento</b>			
<b>Tratada/satisfatória</b>	20	31	51
<b>Tratada/insatisfatória.</b>	05	51	56
<b>Total</b>	25	82	107
<b>Descartadas</b>	01		01
<b>Não trat./satisfatória</b>		-	-
<b>Não trat./insatisfatória</b>		-	-
<b>Descartadas</b>		-	-

Fonte: SISAGUA/2018

## ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

No primeiro quadrimestre foram analisadas 108 amostras de água de um total de 144, correspondendo a 75% do total. Conforme pactuado deveríamos realizar, pelo menos, 80% do número de análises obrigatórias para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Contudo as atividades de coleta de amostra de água não foram realizadas no mês de abril, devido à suspensão das análises físico-químicas e microbiológicas pelo LACEN/IPH (Laboratório Central/Instituto Parreiras Horta).

### 2. Vigilância Sanitária

**Tabela 7** Controle das atividades da vigilância sanitária realizadas no primeiro quadrimestre de 2018.

Atividades Janeiro – Abril	Total
<b>Licenciamento sanitário de estabelecimentos sujeito à vigilância sanitária – Procedimento 010201018-8.</b>	27
<b>Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária – Procedimento 010201017-0.</b>	177

<b>Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação – Procedimento 010201047-1.</b>	05
<b>Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação – Procedimento 010201046-3.</b>	53
<b>Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para idosos – Procedimento 010201028-5.</b>	00
<b>Recebimento de denúncias/ Reclamações – Procedimento 010201023-4.</b>	31
<b>Atendimento à denúncias/ Reclamações – Procedimento 010201024-2.</b>	31
<b>Atividade educativa para a população – Procedimento 01.02.01.022-6.</b>	05
<b>Atividade educativa para o setor regulado – Procedimento 01.02.01.005-6.</b>	05
<b>Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária – Procedimento 010201007-2.</b>	00
<b>Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas – Procedimento 010201016-1.</b>	04

#### ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Foram realizados seis grupos de ações de vigilância sanitária, correspondente a 100% das ações consideradas necessária para município.

# **PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

## **3. PLANEJAMENTO, CONTROLE, AVALIAÇÃO, AUDITORIA E REGULAÇÃO**

### **3.1 PROCEDIMENTOS LIBERADOS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO**

**QUADRO I – DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS LIBERADOS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO -ÁCONE MAIO.- AGOSTO/ 2017**

<b>PROCEDIMENTOS APROVADOS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>
<b>CONSULTAS(N)</b>	<b>1.081</b>
<b>PATOLOGIA CLÍNICA(S)</b>	<b>278.548</b>
<b>ULTRASSONOGRAFIA E OUTROS EXAMES POR IMAGEM(N)</b>	<b>793</b>
<b>DIAGNOSE EM OFTALMOLOGIA(S)</b>	<b>7.603</b>
<b>EXAMES POR MÉTODOS GRÁFICOS(N)</b>	<b>92</b>
<b>RADIO DIAGNÓSTICO SIMPLES (RX) (S)</b>	<b>5.469</b>
<b>PROCEDIMENTOS POR APAC</b>	<b>151</b>
<b>PROCEDIMENTOS POR AIH</b>	<b>217</b>
<b>SESSÕES DE FISIOTERAPIA (GERAL) (S)</b>	<b>6.369</b>

**FONTE: ÁCONE/SMS/REGULAÇÃO\* S= TETO FINANCEIRO N= TETO FÍS**

### **Análise das ações da Regulação no período de janeiro a abril– 2018**

As liberações dos procedimentos, no 1º Quadrimestre de 2018, foram de acordo com as Cotas disponibilizadas via a Programação Pactuada e Integrada (PPI). Ressaltamos que alguns procedimentos, anteriormente, regulados via NUCAAR, passaram para regulação da Secretaria de Estado da Saúde. Neste Quadrimestre a liberação de procedimentos se deu dentro da média padrão, pela População do Município. Por fim, destacamos que no início do ano vigente, todos os procedimentos via APAC e AIH passaram a ser digitalizados, tornando informatizada a liberação e avaliação dos Reguladores, de modo que as documentações dos Usuários do SUS fiquem mais

seguras e com garantia de retorno de informação sobre o processo de liberação dos procedimentos solicitados.

### **3.2. ATENDIMENTO A BENEFÍCIOS / TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC)**

**QUADRO 2- DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS / PROVISÕES ATENDIDAS PELA SMS/SERVIÇO SOCIAL**

<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>
<b>FRALDAS DESCARTÁVEIS</b>	9.788
<b>MEDICAMENTOS DE APRESENTAÇÃO EM GERAL</b>	607
<b>GLICOSÍMETRO P/ GLICEMIA CAPILAR</b>	13
<b>FITAS / TESTE PARA GLICEMIA CAPILAR</b>	7.800

FONTE : SMS

### **PROGRAMAS E AÇÕES A SEREM IMPLANTADOS**

<b>PROGRAMAS / AÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO - Jan. a Abr./2018</b>
<b>POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>	<b>Realizadas as reuniões para elaboração das ações para compor o plano municipal</b>
<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES</b>	<b>Realização de Cursos para capacitação dos profissionais (EDPOPSUS)</b>

**4. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

ATIVIDADES	1º QUADRIMESTRE Janeiro a abril/2018
REUNIÕES ORDINÁRIAS	04
REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS	01
DOCUMENTOS EMITIDOS	11

# Secretaria Municipal de Saúde

## Programação Anual de Saúde – 2018

### Monitoramento

**Diretriz 1.** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica e Especializada no âmbito ambulatorial e hospitalar.

**Objetivo:** Manter o acesso à população usuária do SUS a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das suas necessidades no âmbito ambulatorial e hospitalar.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
Construção, reforma e ampliação de unidades de saúde através do Programa de Requalificação de UBS – Requalifica UBS.	Reforma e ampliação de 40% das Unidades de Saúde existentes.  (Lista em anexo das Unidades programadas para reformas)	SMS/DAF	Foram iniciadas as reformas em 3 Unidades de Saúde:  - USF Alice Freire ( Pov.Pedreiras);  - USF José Antônio Lima (Colônia Miranda);  - US Laudelina Lima De Andrade (Caípe Velho)
Ampliar o acesso da população à Atenção Odontológica na Atenção Básica	Reestruturação de 2 gabinetes odontológicos  Ampliar em 43,11% a cobertura populacional	SMS/DAF  Dir.Atenção à Saúde:  Coord. Atenção Básica;  Coord. Saúde Bucal	- Não houve reestruturação e, ou reativação de gabinetes odontológicos no período;  - A meta pactuada no SISPACTO para o ano de 2018 é de 42,50% para a cobertura populacional estimada em saúde bucal, o resultado alcançado no 1º quadrimestre foi de 45,89%

	<p>Contratação de 05 Odontólogos na Rede;</p> <p>Aumentar em 50% as escovações supervisionada</p>	<p>SMS/DAF</p> <p>Coord. SaúdeBucal</p>	<p>- Não Houve Contratação de Odontólogos no período;</p> <p>- A cobertura de escovação dental supervisionada teve um aumento significativo, visto que no mesmo período de 2017 foram realizadas apenas 74 escovações .No primeiro quadrimestre de2018, foram registradas no SIA o quantitativo de 743 escovações supervisionadas.</p>
<p>Promover ações de educação em saúde bucal nas escolas pactuadas do Programa Saúde na Escola (PSE)</p>	<p>15 Escolas das 47 pactuadas pelo PSE</p>	<p>Atenção à Saúde:</p> <p>Coord. Saúde Bucal , Coord. de PSE</p>	<p>No primeiro quadrimestre de 2018 concluiu-se a primeira etapa do ciclo, tendo sido ao longo do período junho/2017 a abril/2018 realizadas todas ações em todas as escolas pactuadas. Salientamos que as ações prioritárias para cada escola foram pactuadas entre Equipes de Saúde e Escolas de acordo com a necessidade de cada grupo escolar.</p>
<p>Aumentar o Número de educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)</p>	<p>Aumentar de 47 para 49 o número de Escolas a serem pactuadas no PSE 2018-2019</p>	<p>Dir.Atenção à Saúde:</p> <p>Coord. PSE</p>	<p>Foram pactuadas para o ano de 2018, 48 escolas, tendo em vista o fechamento da escola Municipal Paulo Barreto, localizada na Ilha Grande que estaria na lista da pactuação de 2018.</p>
<p>Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médico;</p>	<p>04 Profissionais Médicos</p>	<p>SMS/DAF</p>	<p>No 1º Quadrimestre de 2018 foram contratados 03 profissionais médicos, através do Programa Mais Médico.</p>
<p>Custear a conectividade de banda larga nas unidades Básicas de Saúde</p>	<p>3 Unidades com a conectividade de banda larga implantada</p>	<p>SMS/DAF</p>	<p>No período, apenas foi dado o suporte e assistência às redes de Internet nas Unidades de saúde onde já existiam a conectividade.</p>

Avaliar e incentivar as equipes de Atenção Básica através do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	05 Equipes e Unidades avaliadas	Dir. Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica	05 Equipes da Estratégia Saúde da Família foram avaliadas pelo PMAQ.
Implementar as ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	Implementar em 50% das Ações do NASF com novos temas e formação de grupos para acompanhamento	Dir. Atenção à Saúde: Coord. NASF; Coord. Promoção à Saúde	A produção quadrimestral do NASF esteve aquém do que traz como parâmetro o Ministério da Saúde através do PMAQ . Apenas algumas palestras e ações foram desenvolvidas, é compreensível tal resultado, considerando a desestruturação do Núcleo durante o período.
Implantar a oferta de práticas integrativas e complementares nas Unidades Básicas de Saúde.	Implantar práticas Integrativas nas Unidades de Saúde: Massoud Jalali e Maria José S. Figuerôa	Dir. Atenção à saúde: Coord. ESF	No período houve a capacitação de profissionais e a elaboração do plano de trabalho e programação das ações para serem implantados nas Unidades de Saúde Massoud Jalali e Maria José S. Figuerôa.
Estabelecer uma política de humanização nos serviços de Saúde com implantação de Protocolos de Acolhimento.	Implantar Protocolos em 100% das Unidades de Saúde	Dir. Atenção à Saúde: Atenção Básica Dir. Planejamento; Coord. Regulação e Auditoria	Foi realizada no período reuniões com a Coordenação de Atenção Básica e de Regulação e Auditoria para apresentação de propostas e discussões sobre os protocolos a serem implantados nas Unidades de Saúde .

**Diretriz 2.** Aprimoramento e implantação de Redes de Atenção à Saúde no território, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

**Objetivo:** Implantar e aprimorar Redes de Atenção à Saúde com expansão e adequação dos serviços de atendimentos, de forma articulada, fortalecendo e ampliando as ações de prevenções

para garantir a toda população o acesso integral a esses serviços.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
Ampliar a oferta de Mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.	Aumentar em 0,28% o número de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Dir. Atenção à Saúde:  Coord. Atenção Básica	São Cristóvão pactuou como meta junto ao Ministério da Saúde a razão de 0,25 das mulheres na faixa etária de risco. Considerando que o população feminina do município corresponde à 5.076 e que no primeiro quadrimestre foram realizados 397 exames no grupo prioritário, conclui-se que houve o atingimento da meta nesse período.  <b>Resultado do SISPACTO</b> <b>1º Quadrimestre:0,07</b>
Ampliar o número de exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Aumentar em 0,40% o Número de Exames Citopatológico do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64	Dir. Atenção à Saúde:  Coord. Atenção Básica	Foram realizados 472 exames citopatológicos cervico-vaginais em mulheres entre 25 e 64 anos no primeiro quadrimestre de 2018. Ocorre que a população de mulheres entre 25 e 64 anos em São Cristóvão, é da ordem de 19.904. Considerando o parâmetro do Ministério da Saúde que estabelece como meta a razão de 0,4 para o Indicador de saúde correspondente, deveríamos ter realizado no

			<p>período o quantitativo de aproximadamente 900 exames na população alvo.</p> <p><b>Resultado do SISPACTO do 1º Quadrimestre: 0,06</b></p>
<p>Ampliar o atendimento através de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).</p>	<p>Contratar 100% da equipe mínima para atendimento aos CAPS I e II;</p> <p>Realizar reforma do CAPS I no banheiro e telhado e construção de rampa de acesso;</p> <p>Realizar 100% de Matriciamentos nos 2 CAPS com a Atenção Básica</p>	<p>SMS/DAF</p> <p>Coord. Atenção Psicossocial</p> <p>Coord. Atenção Básica</p>	<p>Não houve contratação de pessoal no período; Não houve reforma no CapsI no período; Foi realizado apenas 1 matriciamento no período de Janeiro a abril 2018.</p>
<p>Apoiar o fortalecimento do Programa de Redução de Danos (impacto social do álcool e outras drogas)</p>	<p>Encaminhar 100% dos casos para o devido acompanhamento em Unidades de Saúde e CAPS</p> <p>Capacitar 100% dos profissionais dos Caps para trabalhar a política de Redução de Danos</p>	<p>Dir. Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica;</p> <p>Coord. Atenção Psicossocial;</p> <p>Coord. Promoção à Saúde</p> <p>Dir. Atenção à Saúde</p> <p>Coord. Atenção Psicossocial</p>	<p>- Durante o primeiro quadrimestre do ano de 2018 as ações realizadas com as equipes das unidades contemplaram: acolhimentos, visitas domiciliares, atendimentos individuais, reuniões com usuários e familiares e encaminhamentos, no período não houve capacitação dos profissionais dos Caps para a Política de Redução de Danos .</p>

Implantar a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade	Criar Grupos nas Unidades de Saúde, Maria José Figueroa e Jairo Teixeira de Jesus para acompanhamento e orientações ;	Dir. Atenção à Saúde; Coord. Promoção à Saúde; Coord. Atenção Básica	- Não houve a implantação da linha do cuidado do sobrepeso e obesidade, foram realizadas palestras através do Nasf e Promoção a Saúde abordando o tema sugerido.
Implementar a Atenção às pessoas com deficiência através da ampliação de oferta nos Centros de Fisioterapia.	Ampliar em 10% o número de Atendimentos  Contratação de 1 Fisioterapeuta	SMS/DAF Dir. Atenção à Saúde Coord. Fisioterapia	- A oferta dos serviços, de uma forma geral, foi ampliado, contemplando o público alvo, pessoas com deficiências, através dos encaminhamentos para o Centro Especializado, CER II CIRAS, e para Clínica escola da UFS,  - Não houve contratação de novos profissionais no período avaliado.

**Diretriz 3.** Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e diversidades na Atenção Básica, nas Redes Temáticas e nas Redes de Atenção à Saúde.

**Objetivo:** Organizar o fluxo de acesso ao atendimento nas Redes de atenção à Saúde, promovendo a inclusão dos usuários aos serviços em redes e aos serviços complementares, programas de promoção prevenção de doenças.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO
			1º QUADRIMESTRE

<p>Elaborar e distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso</p>	<p>Distribuir Cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso em 100% das Unidades de Saúde</p>	<p>Dir. Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica Dir. Vigilância em Saúde</p>	<p>Foi solicitado e enviado pelo Ministério da Saúde 3.700 Cadernetas de Idosos, 3.500 de Gestantes que foram distribuídas em todas Unidades de Saúde;</p> <p>Em relação às cadernetas das crianças e dos adolescentes, o Ministério da Saúde não enviou, o município viabilizou a confecção de cartões de vacinas que no modelo constam informações para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança.</p>
<p>Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com micronutrientes em pó – NUTRISUS, nas creches participantes do Programa Saúde da Escola – PSE.</p>	<p>Atingir 100% das Creches do Município</p>	<p>Dir. Atenção à Saúde Coord. PSE Coord. Promoção a Saúde</p>	<p>100% das Creches receberam o Programa de Suplementação,(NUTRISUS) através das ações do PSE.</p>
<p>Ofertar consulta com oftalmologista e óculos, se necessário, para os escolares de 06 a 12 anos de idade que apresentarem alteração durante a triagem de acuidade visual realizada nas escolas pactuadas ao PSE( Olhar Brasil) e alunos na faixa etária supracitada.</p>	<p>Ofertar 80% da demanda</p>	<p>Dir. Atenção à Saúde: Coord. PSE SMS/DAF</p>	<p>No 1º Quadrimestre não foi ofertado nenhuma consulta em oftalmologia através do PSE, nas faixas etárias programadas, as ações se iniciarão a partir do próximo quadrimestre.</p>

Attingir o Percentual de Ações Pactuadas no Programa Saúde na Escola	Realizar e implementar 100% das Ações e Atividades pactuadas	Dir. Atenção à Saúde: Coord. PSE Coord. Promoção à Saúde Coord. Atenção Básica Coord. Saúde Bucal Coord. de Imunização	30% das ações pactuadas pelo PSE foram desenvolvidas no 1º Quadrimestre.
Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Realizar 95% de acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa família	Dir. Atenção à Saúde: Coord. Bolsa Família/Saúde Coord. Atenção Básica	De Janeiro a fevereiro, os dados de 2017 foram consolidados no programa; De março a abril - Os mapas foram distribuídos nas Unidades de saúde para a realização do acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família /Saúde.
Formação e capacitação de profissionais da saúde em temas sobre envelhecimento e saúde da pessoa idosa.	Capacitar 80% dos profissionais da ESF	Atenção Básica SMS/DAF Coord. Atenção Básica	Não houve Capacitação de profissionais sobre o tema proposto, durante o período avaliado.
Capacitar profissionais de saúde na Atenção Integral à Saúde do Homem.	Capacitar 80% dos Profissionais da Atenção Básica	Atenção Básica SMS/DAF Coord. Atenção Básica	Não houve capacitação dos profissionais sobre o tema no período avaliado.

**Diretriz 4.** Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS Municipal.

**Objetivo:** Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica englobando todo o processo de seleção, aquisição, programação, recebimento, armazenamento, distribuição, dispensação, além da garantia de qualidade dos medicamentos, na avaliação dos resultados, na orientação do

paciente ao tratamento, com vistas à melhoria da qualidade de vida dos usuários e resolubilidade das ações e serviços ampliando o acesso, organização e qualidade por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Medicamentos e no SUS, garantindo o uso racional e a equidade no acesso aos medicamentos necessários.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica	Contratação de 1 Farmacêutico  Implantar 1 Farmácia Escola no município	SMS/DAF Dir. Atenção à Saúde  Coord. da Assistência Farmacêutica	No período não houve contratação de profissionais e o processo de implantação da Farmácia Escola em parceria com a UFS, continua em discussão e em fase de análise de propostas e de metodologia para a implantação do projeto.
Ampliar o Sistema Horus para as Unidades Básicas de saúde  Garantir o Acesso de medicamentos para a população	Implantar o Sistema Horus na Unidade Básica de Saúde Maria José Soares Figuerôa  Manter a dispensação de pelo menos 80% do elenco de medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	Dir. Atenção à Saúde Coord. da Assistência Farmacêutica  Dir. Atenção à Saúde Coord. da Assistência Farmacêutica	O sistema Hórus não foi implantado nas unidades de saúde, porém, foi proposto pela Assistência Farmacêutica uma adequação do Sistema Contabilis, já implantado no almoxarifado, que seja capaz de atender as necessidade de controle, recebimento e dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde.
Implantar Farmácias Vivas nas Unidades de Saúde e HMNSP, ampliando o acesso a	Implantar 1 Farmácias Vivas em uma Unidades de Saúde	Dir. Atenção à Saúde Coord. da Assistência	No período houve a capacitação de profissionais, reuniões para discussão e criação

fitoterápicos		Farmacêutica	de um plano de trabalho para iniciar a implantação do Projeto nas Unidades propostas.
---------------	--	--------------	---

**Diretriz 5.** Aprimorar a relação inter-federativa e a atuação do Município como Gestor Municipal do SUS.

**Objetivo:** Consolidar os mecanismos de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, aprimorando a Gestão do Sistema Municipal de Saúde, visando melhor acesso e qualidade das ações de promoção, prevenção e assistência voltadas para a população Sancristovense

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
Elaborar os instrumentos de Gestão (Plano Municipal, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão).	Elaborar 100% dos instrumentos de gestão	DIPLACAR DAF	RAG e 3ºRDQA concluído, apresentado e aprovado pelo CMS; .Plano Municipal em fase de conclusão; .RDQA 1º Quadrimestre 2018, encaminhado ao Conselho; .Programação Anual, anteriormente, apresentada e aprovada e no período em questão, apresentando os resultados do 1º Quadrimestre;
Apoiar a participação social através da manutenção e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde legalmente instituído.	Manter o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	SMS DAF	Conselho aguardando a adequação da nova estrutura física e condições materiais para o seu pleno funcionamento
Utilização do Regime	Monitoramento de 100% das obras do	SMS	Acompanhamento do início das obras nas

Diferenciado de Contratação – RDC ampliando a celeridade na contratação de obras e serviços, com ênfase na requalificação das Unidades Básicas de saúde	Programa de <i>Requalificação</i> de UBS	DAF DIPLACAR	Unidades de Saúde programadas para a reforma e adequações no ano de 2018.
---	--	-----------------	---

**Diretriz 6.** Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**Objetivo:** Analisar a situação de saúde, identificando e controlando os determinantes e os condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção à saúde por intermédio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância ambiental

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
Ampliar a cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano.	Alcançar 95% da cobertura vacinal: Pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano.	DIVIRG: Coord. Imunização	Atingimos o percentual de cobertura vacinal de 79,40% no período

<p>Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados.</p>	<p>Realizar busca ativa em 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados;</p> <p>Estimular os contatos a comparecerem à Unidade de Saúde para avaliação clínica e solicitação de exames quando necessário.</p> <p>Monitorar os contatos por, pelo menos, dois anos.</p>	<p>DIVIRG: Coord. Vig. Epidemiológica</p>	<p>A busca ativa está sendo realizada, no período apenas 11% dos contatos foram examinados, ressaltando a dificuldade para acompanhar os casos registrados do COPECMCAN.</p>
<p>Aumentar a proporção em 80% de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados.</p>	<p>Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.</p> <p>Disponibilizar os insumos necessários ao diagnóstico e ao tratamento.</p> <p>Realizar a vigilância de contatos de casos novos de hanseníase para aumentar a detecção oportuna de caso novos.</p> <p>Disponibilizar normativas técnicas orientadoras para o desenvolvimento das ações relacionadas à meta e ao indicador.</p>	<p>DIVIRG Coord. Vig. Epidemiológica</p>	

<p>Ampliação do número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante ( parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)</p>	<p>Coletar 36 amostras mensais de água tratada fornecida pelos sistemas de abastecimento, DESO (Companhia de saneamento de Sergipe) e SAAE (Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto);</p>	<p>DIVIRG Coord. Vig. Vig. Ambiental</p>	<p>Envio de 42,85% das amostras de água para consumo humano para análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p> <p>Envio de 108 amostras de água do total de 252 amostras, para consumo humano para análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p> <p>Janeiro – 36 amostras</p> <p>Fevereiro – 36 amostras</p> <p>Março – 36 amostras</p> <p>OBS. As atividades de coleta de amostra de água não vêm sendo realizadas desde mês de abril, devido à suspensão das análises físico-químicas e microbiológicas pelo LACEN/IPH (Laboratório Central/Instituto Parreiras Horta).</p>
<p>Articular a implantação da notificação intersetorial de violências interpessoais e autoprovocadas.</p>	<p>Realizar 90% das notificações de violência interpessoal e autoprovocada doméstica, sexual e</p>	<p>DIVIRG Coord. Vig. Epidemiológica</p>	<p>Foi realizado no período 16,7% das notificações de violência com campo raça/cor preenchido.</p>

	outras violências com campo raça/cor preenchido.		
Redução da incidência de sífilis congênita no território	<p>Reduzir para 11 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade;</p> <p>Realizar ações educativas para prevenção de IST's em parceria com a Atenção Básica</p> <p>Divulgar para a população a oferta do teste rápido de HIV e Sífilis na UBS.</p> <p>Disponibilizar teste rápido de Sífilis nas Unidades de Saúde da Família;</p> <p>Capacitar as equipes de Saúde da Família para realização do teste rápido;</p> <p>Fomentar a ampliação das notificações das gestantes infectadas pelo Treponema Pallidum;</p> <p>Monitorar junto as Equipes da Atenção Básica o acompanhamento e tratamento das gestantes com diagnóstico positivo para Sífilis;</p>	<p>DIVIRG</p> <p>Coord. Vig. Epidemiológica</p> <p>Coord. Atenção Básica</p> <p>Coord. Promoção à Saúde</p>	

<p>Realizar ações para controle e combate das arboviroses (provocadas pelo Aedes Aegypti, Mosquito Prego).</p>	<p>Realizar pelo menos 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de cobertura em cada ciclo.</p> <p>Alcançar 75% das localidades estratificadas com índice de infestação abaixo de 1%</p> <p>Realizar estudo epidemiológico para detecção de áreas com surtos e promover as ações de bloqueio entomológico.</p> <p>Eliminar focos e/ou criadouros de Aedes aegypti nos imóveis</p> <p>Realizar levantamento de índice de infestação do mosquito;</p> <p>Avaliar os índices de infestação por localidades estratificadas</p> <p>Informar à AB o índice de infestação a cada ciclo.</p> <p>Promover Dia “D” de combate a Dengue.</p>	<p>DIVIRG: Coord.Vig.Ambien- tal/ Epidemiológica; Coord. Atenção Básica;</p> <p>Alcance de 50% de localidades extratificadas no período;</p> <p>As demais já ações estão sendo realizadas e inseridas nas atividades de rotina da Vigilância Ambiental.</p>	<p>Realizado 2 (dois) ciclos de visitas domiciliares com, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de cobertura em cada ciclo.</p>
<p>Realizar inquérito canino e entomológico com monitoramento.</p>	<p>Manter 1 óbito por leishmaniose visceral;</p> <p>Realizar 2 atividades no ano de informação,</p>	<p>DIVIRG: Coord.Vig.Ambien- tal/</p>	<p>Nenhum óbito por leishmaniose visceral foi registrado no período;</p>

	educação e comunicação à população	Epidemiológica; Coord. Atenção Básica Coord. Promoção à Saúde	
Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	Realizar campanha de vacinação antirrábica nas áreas rural e urbana  Promover Vigilância de animais suspeitos para envio de amostras e análise virológica no Fundação de Saúde Parreiras Horta	DIVIRG: Coord.Vig.Ambiental	A Campanha Antirrábica obedece um calendário Estadual ainda previsto para o mês de Outubro 2018.  Nenhum registro de animal suspeito para envio de amostra e análise virológica no FPHS.
Alcançar 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Cadastrar todos os estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;  Realizar licenciamento sanitário de estabelecimentos sujeito à Vigilância Sanitária;  Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;  Realizar licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação;  Receber denúncias/	DIVIGIS: Coord. Vig. Sanitária	100% dos seis grupos de ações de vigilância sanitária considerada necessária realizada pelo município;  - 39 licenciamentos sanitários de estabelecimentos sujeito à vigilância sanitária; - 288 inspeções de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária; - 12 licenciamentos sanitários de estabelecimentos de serviços de alimentação; - 92 inspeções de estabelecimentos de serviços de alimentação; - 57 denúncias/

	reclamações competentes à Vigilância Sanitária		reclamações recebidas competentes a Vigilância Sanitária; - 57 denúncias/reclamações atendidas competentes a
Alcançar a meta de 70% dos indicadores pactuado no SISPACTO	Apresentar aos profissionais da AB e Conselho Municipal de Saúde as metas pactuadas no SISPACTO para 2018;	DIVIGIS/DIRAS/DI PLACAR	Vigilância Sanitária; Ações realizadas no período: - 08 atividades educativas para a população; - 08 atividades educativas para o setor regulado; - Registro dos sete meses de todas as ações desenvolvidas no Boletim de Produção Ambulatorial.  A apresentação dos Indicadores pactuados no SISPACTO em 2018, foi realizada pela Direção da Vigilância em Saúde a todas as Coordenações de



AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
<p>Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço;</p> <p>Realização de atividades de tele-educação, tele-diagnóstico e tele-consultoria;</p> <p>Qualificar profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na Atenção Básica nas redes e programas prioritários.</p>	<p>Assegurar a educação continuada para todas as Equipes de Estratégia de Saúde da Família garantindo a especialização da Saúde da Família, a valorização dos profissionais, implementando grupos de promoção a saúde, de prevenção e educação para redução de danos</p>	<p>SMS DAF DIPLACAR DIVIRG</p>	<p>O Plano de Educação Permanente está em fase de discussão para a sua elaboração;</p> <p>No período não houve atividades de Tele-educação;</p>

**Diretriz 8.** Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

**Objetivo:** Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
<p>Implantar o Comitê de Promoção à Saúde e Equidade através do acesso das comunidades tradicionais e específicas na Atenção Básica, de acordo com a singularidade do território.</p>	<p>Apoio a Implantação de 1 Comitê: Comitê da Mulher</p>	<p>SMS/CMS</p>	<p>O Processo de Implantação do comitê da Mulher se encontra em fase de discussão através das reuniões realizadas no período.</p>

Prestar apoio para a realização de capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	100% dos Conselheiros capacitados	CMS/SMS	Não houve capacitação para os Conselheiros no período;
Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Realocar a sede do Conselho; Informatizar o setor	SMS	A sede do Conselho permanece no mesmo imóvel, aguardando o parecer do DAF quanto a permanência no mesmo imóvel ou a locação de outro.

**Diretriz 9.** Aprimorar o marco regulatório, através de soluções tecnológicas de gestão, voltadas para a eficiência, garantia de acesso e qualidade na atenção à saúde.

**Objetivo:** Promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular Prestadores de serviços - inclusive quanto às suas relações com os consumidores e contribuir, de forma complementar, para o atendimento das necessidades de saúde dos munícipes.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE
Atualizar o cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no e-SUS.	Aumentar em 40% o cadastramento dos beneficiários do Cartão Sus	DIPLACAR Coord.Regulação e Auditoria	A Coordenação de Regulação e Auditoria ainda não dispõe dos dados no sistema, mas no momento, está realizando o levantamento do referidos cadastros.  Contudo, setor de regulação e marcação da SMS-SC vem atualizando, sempre que necessário, o cadastro de todos os usuários que chegam ao setor de marcação.
Avaliar e monitorar os contratos por serviços prestados na área da saúde.	Acompanhar 100% dos contratos de prestação de serviços de saúde celebrados no	DIPLACAR Coord. Auditoria	No período, a Coordenação de Auditoria realizou a análise documental e de produção de serviços da <b>OS “Movimento em Saúde”</b> ,

	<p>ano;</p> <p>Monitorar o Processo de trabalho da Urgência 24 Horas vinculado a Unidade Básica</p> <p>Maria José Soares Figuerôa</p>		responsável pelo Serviço de Urgência 24 Horas
<p>Monitorar 100% das solicitações de exames e outros procedimentos encaminhados ao ÁCONE E NUCAAR</p>	<p>Facilitar o acesso a grupos vulneráveis através da intersectorialidade ( CRAS, CREAS, AB, COPEMCAN, Conselhos Municipais)</p> <p>Dar o retorno da demanda atendida aos solicitantes.</p>	<p>DIPLACAR</p> <p>Coord. Regulação</p>	<p>O monitoramento continua sendo efetuado a partir das solicitações e criações de pastas específicas para o atendimento das demandas.</p>
<p>Acompanhar as Demandas de medicamentos, fraldas e outros insumos solicitados através de Processos e/ ou Termos de Ajustamento de Conduta TAC)</p>	<p>Acompanhar 100% das demandas realizando visitas domiciliares para avaliação e prioridades no atendimento</p>	<p>DIPLACAR</p> <p>Coord. Regulação e Auditoria</p> <p>Serviço Social</p>	<p>100% das demandas está sendo acompanhada pelo setor, que vem dando prioridade aos casos que através de relatórios realizados pelas Assistentes Sociais, exigem respostas mais imediatas.</p>